

## Ficha 2 (período especial 2020)

(A modalidade das disciplinas ofertadas com base na Res. 59/20 – CEPE, em respeito ao Parágrafo Único do Art. 1º desta resolução, deverá ser invariavelmente a modalidade de *ensino remoto emergencial* (ERE). Sendo assim, para essas disciplinas, fica dispensado o preenchimento do campo “Modalidade” desta Ficha 2 (Plano de Ensino), que não contempla essa modalidade de ensino.)

Disciplina: História da Arte										Código: OA309	
Natureza: ( X ) Obrigatória ( ) Optativa		( ) Semestral ( ) Anual ( ) Modular									
Pré-requisito:		Co-requisito:		Modalidade: ( ) Presencial ( ) Totalmente EaD ( ) _____ *C.H.EaD							
<b>CH Total: 30</b> <b>CH semanal: 4,5</b>		Padrão (PD): 30	Laboratório (LB): 00	Campo (CP): 00	Estágio (ES): 00	Orientada (OR): 00	Prática Específica (PE):	Estágio de Formação Pedagógica (EFP):	Extensão (EXT): 00	Prática como Componente Curricular (PCC): 00	
Número de turmas: 1				Número de vagas para cada turma: 30							
<b>EMENTA (Unidade Didática)</b>											
Estudos de tópicos específicos em História da Arte.											
<b>PROGRAMA (itens de cada unidade didática)</b>											
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Narrativas históricas, decolonialidade e temporalidades.</li> <li>2. Ativismo – arte e comprometimento</li> <li>3. Arte e gênero – feminismos e diversidade).</li> <li>4. Arte e questões étnico-raciais.</li> <li>5. Arte dos povos indígenas.</li> </ol>											
<b>CRONOGRAMA DETALHADO DE EXECUÇÃO</b>											
01/02 – Apresentação geral da disciplina abordando conceitos básicos de história (narrativas e temporalidades) e a crítica decolonial na construção das histórias da arte.											
08/02 – Relações entre as artes visuais e crítica social.											
22/02 – As histórias da arte de artistas mulheres.											
Atividade assíncrona											
01/03 – Arte e diversidade.											
Atividade assíncrona											
08/03 – Arte e questões étnico-raciais – as exposições ‘Histórias Afro-Atlânticas’ e ‘Agora somos todxs negrxs!’											
Atividade assíncrona											
15/03 – Produção artística dos povos indígenas.											
Atividade assíncrona											
22/03 – Exame final.											

As aulas síncronas contabilizarão 14 horas e serão ministradas sempre às segundas-feiras no horário de 8:30 às 10:30hs.

As atividades assíncronas totalizarão 16 horas e serão contabilizadas através da análise de oito 'sites' relacionados com os temas tratados em sala de aula, sendo quatro 'sites' indicados pelo professor e quatro 'sites' sugeridos pelo e pela estudante.

Sendo assim, a média semanal de horas-aulas totalizará 4,5 horas.

A plataforma utilizada será "Teams" e o link de entrada e senha serão disponibilizados aos estudantes matriculados.

#### OBJETIVO GERAL

Discutir diferentes abordagens das narrativas críticas das histórias da arte.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- . Reconhecer diferentes modelos de construção das histórias da arte no âmbito da revisão de seus pressupostos teóricos.
- . Analisar a produção da arte realizada por artistas mulheres, artistas LGBTQI+, artistas negros e negras e a arte indígena contemporânea.

#### PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A disciplina será desenvolvida mediante aulas expositivo-dialogadas na plataforma digital "Teams", de reuniões na web, e na qual serão utilizados os recursos de programas de visualização de imagens, além de discussão coletiva de textos. E as atividades assíncronas privilegiarão o trabalho individual de pesquisa dos e das estudantes. Os textos estarão disponibilizados na pasta "OneDrive".

#### FORMAS DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo será apresentado no primeiro dia de aula. Ele será definido pela entrega de um ensaio contendo uma parte textual e outra com imagens. Tal ensaio partirá da compreensão de um dos modelos historiográficos discutidos nas aulas e será dividido em duas partes e contará com duas notas distintas, assim compostas: 1.avaliação do texto de argumentação sobre um modelo de narrativa da história da arte escolhido, citando ao menos um dos autores abordados na disciplina e 2.avaliação do projeto de design (gráfico ou produto) que relacione-se com o modelo escolhido de narrativa de arte. Os critérios de avaliação serão: 1.entendimento dos temas tratados em sala de aula e 2.articulação visual e conceitual do projeto de design com as propostas artísticas discutidas nas aulas síncronas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA (mínimo 03 títulos)

CHAIA, M. W. Artivismo – política e arte hoje. Aurora – revista de arte, mídia e política. São Paulo, PUC, v. 1, n. 1, 9-11, 2007, Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/aurora/article/view/6335>>

MIGNOLO, Walter. A colonialidade está longe de ter sido superada, logo, a decolonialidade deve prosseguir. São Paulo: MASP/After all, 2019. Disponível em: <<https://masp.org.br/uploads/temp/temp-YC7DF1wWu9O9TNKezCD2.pdf>>

NOCHLIN, Linda. *Por que não houve grandes mulheres artistas?* Trad. Juliana Vacaro. São Paulo: Edições Aurora, 2016. Disponível em: <<http://www.edicoesaurora.com/ensaios/Ensaio06.pdf>>

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)**

MOMBAÇA, Jota. A plantação cognitiva. São Paulo: MASP/After all, 2020. Disponível em:  
<<https://masp.org.br/uploads/temp/temp-QYyCOFPJZWoj7Xs8Dgp6.pdf>>

NEVES, Maíra das. Jimmie Durham e a estranha normalidade brasileira. São Paulo: MASP/After all, 2020. Disponível em: <<https://masp.org.br/uploads/temp/temp-aHgiBHCxorNfjmH3xV5Z.pdf>>

NUNES, F. V. As artes indígenas e a definição da arte. Anais do VII Fórum de Pesquisa Científica em Arte. Curitiba, Embap, 143-153, 2011. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/45452196-As-artes-indigenas-e-a-definicao-da-arte.html>>

PINHEIRO, B. Uma visita à exposição Histórias Afro-Atlânticas. *MODOS*. Revista de História da Arte. Campinas, v. 3, n. 2, p.306-317, mai. 2019. Disponível em:  
<<https://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/mod/article/view/4173>>.

REINALDIM, I. Produção cultural indígena e história da arte no Brasil: entre arte e artefato, armadilhas como problema metodológico. *MODOS*. Revista de História da Arte. Campinas, v. 1, n.1, p.25-39, jan. 2017. Disponível em:  
<<http://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/mod/article/view/727>>

TAVARES, O. Artes Visuais Indígenas Contemporâneas do Brasil resistência e manifestações indígenas através de expressões artísticas. *REBENTO*. Revista de artes da UNIFESP. São Paulo, v.1, n.8, p.280-297, dez 2018. Disponível em: <<http://www.periodicos.ia.unesp.br/index.php/rebento/article/view/278>>

**Obs: A bibliografia indicada deverá efetivamente estar disponível gratuitamente online.**

**Professor da Disciplina:** Paulo Roberto de Oliveira Reis

**Assinatura:** \_\_\_\_\_

**Chefe de Departamento ou Unidade equivalente:** Rafael Ferronato

**Assinatura:** \_\_\_\_\_